



ANEXO 10 DO EDITAL 386/2009-PRH
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR NÃO-TITULAR

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS
Área de conhecimento: **CIÊNCIAS**

PROGRAMA DE PROVA

1. Ensino e aprendizagem em Ciências.
2. Metodologias para o Ensino de Ciências.
3. Recursos didáticos e tecnologias para o Ensino de Ciências.
4. Currículo e planejamento para o ensino de Ciências.
5. Avaliação no processo de ensino-aprendizagem de Ciências.
6. Evolução do Ensino da Matemática no Brasil.
7. Tendência em Educação Matemática.
8. O livro didático no Ensino da Matemática.
9. O Ensino da Matemática na perspectiva dos PCN's e das Diretrizes Curriculares da Educação Básica Matemática.
10. A avaliação no contexto escolar aspectos pedagógicos e políticos.

REFERÊNCIAS

- AMBRÓSIO, U. D. Educação Matemática: da teoria à prática. 4. ed. Campinas: Papirus, 1998.
- BARRETO, E.S.S. (org.). Os currículos do Ensino Fundamental para as escolas brasileiras. 2. ed. Campinas: Autores Associados. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2000.
- BASSANESI, R. C. & FERREIRA, JR, W.C. Equações Diferenciais com Aplicações. São Paulo: Ed. Habra, 1988.
- BAUMGART, J. K. e outros. Coleção Tópicos da História da Matemática para uso em sala de aula. São Paulo: Atual Editora, 1992.
- BOLEMA – Boletim da Educação Matemática. Unesp. Rio Claro, SP.
- BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 16ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). 2. ed. Rio de Janeiro: DP7A, 2000.
- CARVALHO, A. M. P. Prática de Ensino: os estágios na formação do professor. São Paulo: Pioneira Editora, 1985.
- D'AMBRÓSIO, V. Da realidade à ação: reflexão sobre educação e matemática. São Paulo: Summus & Ed. Unicamp, 1986.
- _____. Educação Matemática. Campinas: Papirus, 1996.
- _____. Etnomatemática. São Paulo: Ática, 1992.
- DANTE, L.R. Didática da Resolução de Problema de Matemática. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 1994.



DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.; PERNAMBUCO, M.M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

FRACALANZA, H.; AMARAL, I.A.; GOUVEIA, M.S.F. O ensino de ciências no primeiro grau. São Paulo: Atual. 1986. 124p.

FREITAS, B. et. alii. O livro didático em questão. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1989.

FROTA-PESSOA, O.; GEVERTZ, R.; SILVA, A. G. Como ensinar ciências. Companhia Editora Nacional: São Paulo. 1985.

GASPARIN, J.L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores associados, 2002.

MENDES, J. A. O uso da história no ensino da Matemática: reflexões teóricas e experiências. Belém: EDUEPA, 2001.

MIGUEL, A.; MIORIM, M. A. O Ensino da Matemática no 1º Grau. São Paulo: Atual Editora, 1986.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares para a Educação Básica Matemática. Curitiba, 2008.

PARRA, C.; SAIZ, I. (org.). Didática da Matemática: reflexões psico-pedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SANT'ANA, T. M. Microensino e habilidades técnicas do professor. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1979.

SANTOS, N. D. Práticas de ciências. Rio de Janeiro: Gráfica Olímpica Editora Ltda., 1972.

Revista do Professor de Matemática – SBM.

Educação Matemática em Revista SBEM.

TABELA 1: PONTUAÇÃO NÃO CUMULATIVA (6,0 NO MÁXIMO)

	Formação Acadêmica	Pontuação
1.1	Doutorado	6,0
1.2	Mestrado	5,0

TABELA 2 - PONTUAÇÃO CUMULATIVA (4,0 NO MÁXIMO)

Atividade docente, profissional, produção acadêmica e outros títulos	Pontuação por itens	Pontuação máxima por bloco
2.1	Magistério superior na graduação.	1,0 no máximo
2.2	Magistério na pós-graduação.	
2.3	Projeto de pesquisa, ensino e extensão concluída.	0,1 no máximo
2.4	Projeto de extensão e ensino permanente.	
2.5	Orientação na área ou em área afim como atividade técnica.	0,15 no máximo
2.6	Orientação de trabalho de iniciação científica.	
2.7	Orientação de monografia de especialização.	
2.8	Orientação de dissertação de Mestrado	
2.9	Orientação de tese de doutorado.	



2.10	Participação em banca examinadora de concurso para magistério superior.	0,01 cada	0,15 no máximo
2.11	Participação em banca examinadora de especialização e banca de qualificação.	0,015 por cada	
2.12	Participação em banca examinadora de defesa de mestrado.	0,02 cada	
2.13	Participação em banca examinadora de defesa de doutorado.	0,025 cada	0,15 no máximo
2.14	Docência no curso de atualização ou extensão em nível superior.	0,025 cada	
2.15	Conferência e palestra na área ou em área afim.	0,01 cada	0,15 no máximo
2.16	Coordenação de curso de pós-graduação	0,02 por ano	
2.17	Coordenação de curso de graduação	0,02 por ano	
2.18	Cargo administrativo.	0,02 por ano	
2.19	Participação em órgão de colegiado	0,01 por ano	0,15 no máximo
2.20	Cargo de direção, supervisão e orientação na área de Magistério do Ensino Fundamental e do Ensino Médio	0,01 por ano	
2.21	Livro editado: autor.	0,20 cada	0,5 no máximo
2.22	Livro editado: co-autor ou editor	0,15 cada	
2.23	Livro editado: tradutor ou revisor técnico	0,10 cada	
2.24	Artigo em revista especializada /científica indexada e capítulo: co-autor.	0,10 cada	1,25 no máximo
2.25	Artigo em revista especializada /científica capítulo: co-autor.	0,05 cada	
2.26	Artigo em revista não-especializada e não indexada e em anais de encontro científico	0,02 cada	
2.27	Outra publicação	0,01 cada	
2.28	Apresentação de trabalho em evento de natureza técnico-científica e cultural	0,01 cada	0,1 no máximo
2.29	Curso de Pós-graduação ou aperfeiçoamento cursando na área afim.	0,01 cada	0,1 no máximo
2.30	Graduação em outra área (para mais de uma graduação).	0,01 cada	
2.31	Participação em evento de curta duração na área ou em área afim.	0,005 cada	
2.32	Atividades docentes não-universitária na área ou em área afim.	0,01 por semestre	0,1 no máximo
2.33	Docência em curso de treinamento ou extensão, em nível não universitário.	0,02 cada	
2.34	Aprovação em concurso público na área ou em área afim.	0,005 cada	0,05 no máximo
2.35	Atividade profissional não-docente na área	0,01 cada	0,05 no máximo
2.36	Estágio extracurricular na área afim.	0,02 cada	0,1 no máximo
2.37	Exercício de monitoria na área ou área afim.	0,02 cada	
2.38	Participação em projeto de ensino, pesquisa ou extensão, enquanto acadêmico.	0,05 cada	0,05 no máximo
2.39	Prêmio, distinção e láurea por trabalho técnico e científico na área.	0,005 cada	
2.40	Outra atividade na área ou área afim.	0,003 cada	



2.41	Outra atividade.	0,003 cada	
------	------------------	------------	--